

### EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ODONTOLOGIA: COLABORAÇÃO ESSENCIAL PARA UM TRATAMENTO HOLÍSTICO E EFICIENTE.

**Vitória Isterfany Pimenta Silva<sup>1</sup>;**

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<http://lattes.cnpq.br/1135051919068263>

**Samylle Maria Martins Costa Dias<sup>2</sup>;**

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/9489923080555365>

**Larissa Paiva de Oliveira<sup>3</sup>;**

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/6514316006684893>

**Lara Paiva de Oliveira<sup>4</sup>;**

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/3662195795445992>

**Gleycianne Taumaturgo Mota<sup>5</sup>;**

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/6152700519574972>

**Sabrina Saldanha Monteiro<sup>6</sup>.**

Centro universitário INTA- UNINTA, Sobral Ceará.

<https://lattes.cnpq.br/768702035021088>

**RESUMO:** O artigo aborda a importância da prática odontológica multidisciplinar em ambiente hospitalar, destacando a necessidade de inspeção clínica e cuidados preventivos para garantir a saúde bucal dos pacientes. A revisão de literatura incluiu estudos que ressaltam a relevância do trabalho interdisciplinar na promoção da saúde da população, especialmente no contexto hospitalar, onde a higiene bucal muitas vezes é negligenciada. A presença do cirurgião-dentista no pré-natal também é destacada como fundamental para orientar gestantes sobre prevenção e tratamento de problemas bucais, contribuindo para uma gravidez saudável e a prevenção de complicações relacionadas à saúde oral. Além disso, o estudo enfatiza a importância da capacitação dos profissionais de saúde, especialmente da equipe de enfermagem, para realizar adequadamente as atividades de

higiene bucal e orientação dos pacientes. A conclusão ressalta que a cooperação entre profissionais de diferentes áreas contribui para diagnósticos precisos, tratamentos eficazes e uma abordagem centrada no paciente, resultando em melhores resultados clínicos e qualidade de vida para os pacientes.

**PALAVRAS-CHAVES** Equipe multidisciplinar em odontologia. Atenção à saúde bucal. Assistência odontológica. Odontologia hospitalar.

## **MULTIDISCIPLINARY TEAM IN DENTISTRY: ESSENTIAL COLLABORATION FOR HOLISTIC AND EFFICIENT TREATMENT.**

**ABSTRACT:** The article addresses the importance of multidisciplinary dental practice in a hospital environment, highlighting the need for clinical inspection and preventive care to ensure patients' oral health. The literature review included studies that highlight the relevance of interdisciplinary work in promoting population health, especially in the hospital context, where oral hygiene is often neglected. The presence of a dentist during prenatal care is also highlighted as fundamental in guiding pregnant women on the prevention and treatment of oral problems, contributing to a healthy pregnancy and the prevention of complications related to oral health. Furthermore, the study emphasizes the importance of training health professionals, especially the nursing team, to adequately carry out oral hygiene and patient guidance activities. The conclusion highlights that cooperation between professionals from different areas contributes to accurate diagnoses, effective treatments and a patient-centered approach, resulting in better clinical results and quality of life for patients.

**KEY-WORDS:** Multidisciplinary team in dentistry. Pay attention to oral health. Dental care. Hospital dentistry.

### **INTRODUÇÃO**

Com a evolução da tecnologia e o aprofundamento em estudos de pesquisas das especialidades médicas e farmacológicas, foi-se aumentando o tempo de vida e tratamento de doenças antes não tratáveis como câncer e AIDS, trazendo como resultado a melhoria na qualidade de vida da população e longevidade, como efeito, dobrando a expectativa de vida nos últimos 40 anos. (PEREIRA, et al., 2021)

O Cirurgião-Dentista (CD) assume um novo papel, esse indispensável, no desafio de somar esforços, atuando de modo decisivo no ambiente hospitalar, visto que a busca por dignidade e conforto ao paciente é de fundamental importância. Diante disso, faz-se necessário para evitar que ocorra infecções em outros órgãos e sistemas, que não são ligados ao problema inicial, conseqüentemente, prejudicando seu quadro clínico, e para isso o CD deve estar capacitado para interpretar exames complementares, diagnosticar

e prevenir alterações bucais e saber agir e atuar frente a situações emergenciais, assim sendo, é primordial o conhecimento para o crescimento de todos os profissionais envolvidos nesse processo. (JARDIM, et al., 2013)

A gravidez é um período único na vida de uma mulher, diante do exposto é importante que a gestante faça o pré-natal com uma equipe multiprofissional, incluindo um cirurgião dentista que realize as orientações específicas a gestante, para que seja ensinado sobre a prevenção e o tratamento dos problemas que podem aparecer na cavidade oral, sem abrir mão do acompanhamento com todos os outros profissionais que atendam a gestante (MIGUEL, et al., 2019).

## OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é abordar a prática odontológica multidisciplinar e as implicações que propõem uma rotina de inspeção clínica e cuidados preventivos em âmbito hospitalar.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados BVS, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, com os seguintes descritores: “Equipe multidisciplinar em odontologia”, “Atenção à saúde bucal”, “Assistência odontológica” e “Odontologia hospitalar”. Foram encontrados artigos no total. Foram incluídos artigos dos anos de 2011 a 2022, artigos de revisão (critérios de inclusão), assim como foram excluídos estudos que fugiam da temática abordada e os que foram considerados incompletos (critério de exclusão). De acordo com os critérios de elegibilidade, foram selecionados 7 artigos para essa revisão.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo, Mattevi, et al., (2011) acredita-se que o trabalho desses profissionais em equipes de saúde multidisciplinares, desenvolvendo atividades de promoção e de educação integral à saúde de indivíduos e de coletividades, concomitantemente, resulta em um acréscimo às condições de saúde da população. Estudos confirmam a importância do trabalho interdisciplinar, mostrando que a presença de patógenos cariogênicos e periodontais mais a higiene bucal deficiente foram identificadas como possíveis fatores de risco para a pneumonia nosocomial.

Diante do estudo de Jardim, et al., (2013), fica notório que a odontologia vem ganhando destaque no ambiente hospitalar. Fato este que pode estar relacionado com a carência na realização da higiene bucal dos pacientes internados, tanto por parte da equipe de enfermagem como por parte dos próprios acompanhantes. Diante da relevância do tema,

tanto a equipe de cirurgiões-dentistas como a de enfermagem devem estar comprometidas na higienização oral do paciente, sobretudo aquele que possuir déficit de autocuidado. Outros itens de suma importância, talvez os mais relevantes no tocante à promoção de saúde bucal em pacientes hospitalizados, são os procedimentos simples, como profilaxia dentária, técnicas de escovação ou ainda aplicação tópica de flúor, pois eles ficam dificultados para pacientes internados, uma vez que estes não podem se dirigir aos consultórios ou postos de saúde para tais intervenções profiláticas.

Ademais, é válido afirmar que é primordial entender a importância da integração entre a saúde bucal e os cuidados gerais de saúde, uma estratégia para garantir tal princípio na prática foi a implantação das equipes multiprofissionais na ESF, incluindo as equipes de saúde bucal, bem como a orientação dessa estratégia (Atenção Básica/APS) como coordenadora dos cuidados para os demais níveis de atenção. Deve-se reunir a saúde bucal à saúde geral, e também solicitar o sistema de financiamento que viabiliza tanto as ações de saúde quanto aquelas específicas de saúde bucal. Carneiro, et al., (2021)

Conforme Pereira, et al., (2021) a assistência aos PNE, que envolve tratamento integrado para melhor prognóstico (fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, neurologia, odontologia, enfermagem, terapia ocupacional, entre outras), precisa ser incentivada com a finalidade de somar esforços e recursos para que o trabalho aconteça de forma integrada. Logo, a situação da pessoa com deficiência deve ser entendida e analisada de forma única, não somente como uma atribuição do Estado, mas também de toda comunidade, que deve estar ciente desta problemática e sensível a ela, de modo a colaborar ativamente e contribuir para possíveis soluções e melhora na qualidade de vida perante aos inúmeros problemas enfrentados por esses indivíduos.

Nesse contexto, o estudo de Frinchembruder, et al., (2022) relata que a série histórica dos atendimentos de urgência odontológica permitiu reconhecer a organização da atenção segundo o tipo de atendimento e grupos de estabelecimentos segundo o nível de atenção e a densidade tecnológica, a realização da maioria dos procedimentos de urgência na APS e a informação da maioria destes por meio do registro do código de atendimento de urgência em atenção básica eram esperadas. Ressalta-se a necessidade de complemento nos pontos de atenção da rede uma vez que é essencial a oferta de serviços de urgência em horários em que a APS não está disponível. Os resultados também apontam para necessidades de avanços no acolhimento com classificação de risco. Desta forma, há necessidade de maiores esforços políticos e gerenciais em prol do desenvolvimento e qualificação da rede de atenção em saúde bucal.

Diante disso, no trabalho realizado por Santo, et al., (2022) observou-se que pacientes hospitalizados apresentavam uma higiene bucal precária, o que contribuía o desenvolvimento da doença periodontal. Desse modo, a atuação da equipe de enfermagem em algumas atividades clínicas em que são capazes de realizar, onde foi notório que na avaliação do paciente internado e em possíveis orientações sobre saúde bucal são

desconhecidos por esses profissionais. Por isso a real necessidade de qualificação desses profissionais no contexto odontológico por meio de manejo adequado do paciente.

Por fim, relata que deve ser realizadas capacitações para os profissionais da área da saúde a fim de proporcionar conhecimento e estimular o trabalho das equipes que integram as tarefas no pré-natal. Visto que, as gestantes devem ser incentivadas a procurar os serviços médicos e odontológicos, pois durante todo o período gestacional, o acompanhamento do cirurgião dentista é indispensável, tanto para as gestantes quanto para os bebês, que assim que a gestante iniciar o pré-natal aos centros de saúde, conseqüentemente, ocorre uma facilidade em obter acesso aos serviços odontológicos para que seja diagnosticado possíveis doenças como: cáries, gengivites ou doenças no periodonto, uma anamnese clínica dos tecidos moles, instruções de higiene oral (IHO), hábitos e orientações para uma dieta saudável. (Saraiva, et al., 2022)

## CONCLUSÃO

Em conclusão, a cooperação entre profissionais de diversas áreas contribui para diagnósticos mais precisos, tratamentos mais eficientes e uma abrangência de cuidado centrado no paciente. Essa ação em conjunto, não apenas melhora os resultados clínicos, mas também proporciona um entendimento mais completo e compassivo das necessidades individuais dos pacientes.

Diante disso, a presença do Cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, como por exemplo em UTI's desempenha um papel crucial na promoção da saúde integral dos pacientes, além de auxiliar para a prevenção de infecções hospitalares e no tratamento de condições bucais, impactando positivamente em aspectos como a recuperação pós-cirúrgica, a gestão de doenças crônicas e a qualidade de vida do paciente.

Assim, a presença do cirurgião dentista no pré-natal odontológico em ambiente hospitalar é fundamental para garantir a saúde integral da gestante e do bebê, ao incluir cuidados bucais nesse período, é possível prevenir complicações relacionadas à saúde oral, reduzir o risco de partos prematuros e melhorar a qualidade de vida da gestante, com isso a prática reforça a importância de considerar a odontologia como parte integrante dos cuidados pré-natais, contribuindo significativamente para a promoção de uma gravidez saudável e bem-sucedida.

## REFERÊNCIAS

FRICHEMBRUDER, Karla; PRASS, Taiane Schaedler; HUGO, Fernando Neves. **Série histórica de atendimentos de urgência odontológica no Brasil entre 2008 e 2015.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, p. 3215-3226, 2022.

Gabriela Batista Nogueira dos SANTOS; Luccas Alexandre Dias PINHEIRO; Ângela Maria

Dias MORAIS. **ODONTOLOGIA HOSPITALAR: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2022. FLUXO CONTÍNUO. Ed. 35. V. 1. Págs. 136-

148. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: [jnt@faculdefacit.edu.br](mailto:jnt@faculdefacit.edu.br).

GAETTI-JARDIM, Ellen et al. Atenção odontológica a pacientes hospitalizados: revisão da literatura e proposta de protocolo de higiene oral. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 11, n. 35, 2013.

Lorena Brito SARAIVA; Nelson Augusto Vanderley QUEIROZ; Angélica Pereira ROCHA. **ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DURANTE O PRÉ- NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**. JNT- Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. 2022. FLUXO CONTÍNUO. Ed. 35. V. 1. Págs. 284-293. ISSN: 2526-4281 <http://revistas.faculdefacit.edu.br.com>

MATTEVI, Gianina Salton et al. A participação do cirurgião-dentista em equipe de saúde multidisciplinar na atenção à saúde da criança no contexto hospitalar. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, p. 4229-4236, 2011.

PEREIRA, Amanda Lúcia et al. Assistência odontológica multidisciplinar à pessoa com deficiência: impacto na qualidade de vida. **Revista UFG**, v. 20, 2020.

PEREIRA, A. L.; BELIZÁRIO, L. C. G.; ROCHA, T. E. da; THEODORO, L. H.; BASSI, A. P. F. Assistência odontológica multidisciplinar à pessoa com deficiência: impacto na qualidade de vida. **Revista UFG**, Goiânia, v. 20, n. 26, 2020. DOI: 10.5216/revufg.v20.63106.

Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/63106>. Acesso em: 14 nov. 2023.